

## A ENTOMOFAUNA DO CAFEEIRO

J. P. FONSECA e E. AMANTE

Instituto Biológico — São Paulo

Os apontamentos que se seguem, referentes à fauna entomológica, representam os resultados de observações próprias, realizadas no decurso de alguns decênios em lides entomológicas nos cafézais do Estado de São Paulo, bem como no aproveitamento de citações de que havia na bibliografia entomológica brasileira com referência ao cafeeiro.

A presença da ferrugem do cafeeiro no Brasil deve ser, doravante, considerada como uma realidade permanente e suas áreas efetivas de dispersão serão, em curto prazo, as de tôdas as regiões cafeeiras do país.

Com vista às medidas de repressão à doença nos focos já estabelecidos, bem como, ao possível retardamento de sua expansão, quer nos próprios locais em que ela já se encontra, quer nas áreas imediatas ou distantes já atingidas, torna-se imprescindível que o problema seja desenvolvido com maior amplitude, encarando-se, também, os aspectos entomológicos do ambiente em que se desenvolve o organismo. Há necessidade de um perfeito entrosamento entre fitopatologistas, geneticistas, especialistas na cultura do café, entomologistas e botânicos.

Da ponto de vista entomológico, porquanto constituem os insetos em um dos fatores prováveis na disseminação da moléstia, aspecto êste que deve ser encarado com seriedade, em profundidade, visto constituir o ambiente em que se desenvolve a doença uma associação complexa em constantes interrelações: cafeeiro, ferrugem, inseto, plantas espontâneas e cultivadas.

Consequentemente, imperioso se torna um perfeito conhecimento da entomofauna local do cafeeiro e das espécies vegetais que medram nas áreas dos cafezais.

Dentre as espécies de inseto que ocorrem no cafeeiro, nos vegetais presentes nas áreas dos cafezais, ou a que a elas visitam, podemos destacar:

## NEUROPTERA

**CHRYSOPIDAE:** — *Chrysopa* sp. Espécies d'este gênero ocorrem, frequentemente no cafeeiro, como predadores de pulgões e coconilhas.

## COLEOPTERA

**CURCULIONIDAE:** — *Pantomoros cervinus* (Boheman). Espécie polífaga. Em determinados anos ou épocas, ocorre em maior quantidade nos cafeeiros, alimentando-se de folhas, sobretudo das mais novas. Não se destaca como voador exímio, movimentando-se de cafeeiro a cafeeiro.

*Chalcodermus marshall* Bondar. Os hábitos são idênticos aos da espécie precedente. *Naupactus* sp., Ataca folhas de cafeeiro.

*Eutinobothros brasiliensis* (Hambleton). Vive em guaxuma e vassourinha. *Eutinobothros denticulatus* Hustache. Em guaxuma e vassourinha.

*Faustino cubae* (Boheman). *Phyrdenus divergens* (Germar). *Phyrdenus muriceus* (Germar). Em jurubeba, joás e outras Solanaceas.

*Sitophilus orysae* (Linné), *Sitophilus zea-mays* (Motschulsky). Ambas as espécies são observadas nos cafezais, sobre espigas de milho secas.

**SCOLYTIDAE:** — *Corthylus affinis* (Fonseca). Broqueia hastes secas de cafeeiro. *Corthylus flagellifer* Blandford. *Hypothenemus hampei* (Ferrari), "Broca do café". Acha-se presente nos cafezais do Brasil. Movimenta-se de cafeeiro a cafeeiro. *Hypothenemus obscurus* (Fabricius). Polífago. Vive em frutos secos de café (Coco), em colmo seco de capim fino, em colmo de milho e em frutos secos de diversas plantas.

*Xileborus brasiliensis* Eichoff. Broqueia hastes de cafeeiro.

**SCARABAEIDAE:** — *Euforia lurida* (Fabricius). Polífago. Alimenta-se de frutos maduros de café.

**Dyscinetus planatus** Burmeister. Vive em raízes de gramíneas, **Dyscinetus humilis** (Mannerheim). Tem hábitos idênticos aos da espécie precedente. **Macroductylus suturalis** Mannerheim, **Macroductylus affinis** Laport, **Macroductylus dorsatus** Burmeister, **Macroductylus pumilio** Burmeister. Por ocasião da florada do cafeeiro, estas espécies, por vezes ocorrem em elevada quantidade aos cafézais causando danos apreciáveis às flores, eliminando-as. Estas espécies podem voar a longa distância.

**Bolax flavolineatus** (Mannerheim). Espécie polífaga. É frequente nos cafeeiros por ocasião da frutificação da planta. Alimenta-se da mucilagem das cerejas.

MELOIDAE: — **Epicauta adpersa** (Klug), **Epicauta excavata** (Klug), **Epicauta atomaria** Haag. Espécies encontradas nos cafézais atacando fumo bravo, maria preta, caruru de porco, beldroega e de algumas outras plantas de vegetação espontânea existentes junto aos cafeeiros.

ANTHRIBIDAE: — **Araecerus fasciculatus** De Geer. “Caruncho das tulhas”. Nos cafézais ataca os frutos secos de café, ainda presos às hastes ou mesmo caídos ao solo.

COCCINELLIDAE: — **Azia luteipes** Mulsant. Espécie muito frequente nos cafeeiros atacados pelos **Coccus viridis** (Green) e **Saissetia coffeae** (Walker).

**Epilachna cacia** (Guérin). **Epilachna clandestina** Mulsant, **Epilachna margonella** (Fabricius). **Epilachna spreta** Mulsant. Estas “joaninhas” são observadas nas áreas dos cafézais alimentando-se da folhagem de diversas Cucurbitaceas.

CHRYSOMELIDAE: — **Diabrotica speciosa** (Germar), **Diabrotica melanocephala** (Fabricius), **Diabrotica limitata** Salberg, **Diabrotica recki** Baly. Espécies frequentes nos cafézais em Cucurbitaceas, Solanaceas e em outras plantas existentes na área.

**Ceratoma transversofasciata** Baly., **Oedionychus fuscoannulatus** Jacoby. Ambas as espécies são comuns nos cafézais sobre diversas plantas nativas.

**Omophoita octoguttata** (Fabricius). Atacando folhagem de milho, nos cafézais.

**Epithix cucumeris** (Harris). **Epithix fasciata** Blatchley. Em Solanáceas nativas nos cafézais.

**Oxygonia rubida** (Clark). Atacando mucuna.

**Canistra plagosa** Boheman. Em cafeeiro.

**Phaedon pertinax** Stal, **Phaedon confine** (Klug). Espécies muito comuns nos cafézais observadas alimentando-se de picão e de outras plantas.

**Costalimaita ferruginea vulgata** (Lefevre). Vive sobre campim fino e outras plantas.

**Eumolpus opacus** Bechyné. Observado sobre carurú.

**Maecolaspis flavipes** (Olivier), **Maecolaspis prasina** (Lefevre), **Maecolaspis** (Lefevre), **Maecolaspis trivialis** (Boheman). Atacando diversas Solanáceas nativas.

**Paraulaca dives** (Germar). Em cafeeiro, fumo bravo e milho.

**Sternocolaspis quaturdecimcostata** (Lefèvre). Polífago Nos cafézais sobre milho, batata doce, mamoneira e outras plantas.

**Acalymma albovitata** (Baly). Em batata doce, fumo bravo e outras Solanaceas.

**Acalymma bivittula** (Kirsch). Em melão de S. Caetano.

**Andretor arcuatus** (Olivier). Sobre guaxuma e vassourinha.

CERAMBYCIDAE: — **Dorcadocerus barbatus** (Olivier). A larva tem sido observada como broca do cafeeiro.

## DIPTERA

DRGOSOPHILIDAE: — **Drosophila melanogaster** Meigem. Esta e outras espécie do gênero, são frequentes nos cafeeiros na ocasião da frutificação da planta, desenvolvendo-se nas cerejas em adiantado estado de fermentação.

Em observações recentes realizadas por técnicos da Seção de Entomologia Geral do Instituto Biológico, verificou-se a presença de inúmeros uredosporos da *Hemilea vastatrix* aderidos em diversas regiões do corpo de uma espécie de *Drosophila*. Dessa forma, indubitavelmente a fauna entomologica dos cafézais representa fator importante na disseminação da ferrugem.

**LONCHAEIDAE:** — *Silba pendula* (Bezzi). Môscas comuns em cerejas de café bem amadurecidas.

**OTITIDAE:** — *Euxesta obliquestrita* Hendel. A larva desenvolve-se em cerejas de café e em espigas de milho atacadas de *Helicoverpa zea* (Boddie).

*Heliothis virescens* (Fabricius).

**TEPHRITIDAE:** — *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann), *Anastrepha scholae* Cappar, *Anastrepha mombinpraeoptans* Sein. As larvas desenvolvem-se nas cerejas do café.

*Ceratitis capitata* (Wiedemann). “Môscas do Mediterraneo”. As larvas desta espécie têm hábitos idênticos aos das môscas precedentes.

*Tomoplagia rudolphi* (Lutz e Lima). A larva vive no caule de Assa-peixe, produzindo cecídeas.

**MUSCIDAE:** — *Atherigona orientalis* Schiner. A larva cria-se nos brotos e no caule da mandioca.

**CECIDOMYDAE:** — *Jatrophobia brasiliensis* (Rubsamen). A larva produz cecídeas em folhas de mandioca.

**ASILIDAE:** — Há várias espécies predadoras sempre presentes nos cafézais, capturando outros insetos.

**ANTHOPHORIDAE:** — Diversas espécies de “Mamangabas” do gênero *Xilocopa* e de outros nidificam nos cafézais, visitam flores e são exímios voadores.

**APIDAE:** — Muitas espécies de abelhas indígenas, bem como, *Apis mellifera* Lin., visitam os cafézais por ocasião da floração, podendo facilmente disseminar os esporos da *Hemilea*

VESPIDAE: — Espécies do gênero **Polistes** nidificam no caféiro, onde vivem regularmente.

FORMICIDAE: — **Iridomyrmex humilis** (Mayr), **Paratrechina fulva** (Mayr), **Solenopsis saevissima** (F. Smith). Estas espécies de formiguinhas são encontradas nas áreas dos cafézais, aí nidificam e vivem nos caféiros em trofobiose com cochonilhas e cigarrinhas.

**Camponotus rufipes** (Fabricius), **Camponotus cingulatus** Mayr. Ambas as espécies são formigas muito presentes nos cafézais, em trofobiose com cigarrinhas e cochonilhas.

**Crematogaster curvispinosus** Mayr. Esta formiga nidifica em hastes secas do caféiro, onde se mantém em pequenas colônias. Em frutos de café atacados pela broca **Hypothenemus hampei** (Ferrari), esta formiga penetra, devora a prole imatura da broca e, na cavidade dos frutos, estabelece pequena colônia.

**Acromyrmex crassispinosus** (Forel), **Acromyrmex niger** (F. Smith), **Acromyrmex subterraneus** (Forel), **Acromyrmex subterraneus brunneus** (Forel), todas estas formigas chamadas "Quenquens", comumente nidificam nos cafézais, em cuja área acham-se muito ativas.

**Atta laevigata** (F. Smith), **Atta sexdens piriiventres** Santschi, **Atta bisphaerica** (Forel), **Atta sexdens** (Linné), **Atta capiguara** Gonçalves, todas estas saúvas podem ser encontradas nas áreas dos cafézais.

## ORTHOPTERA

COPIPHORIDAE: — **Linniceps giglio-tozi** Bolivar. "Esperança" observada com certa regularidade nos cafézais de S. Paulo, alimenta-se de plantas nativas, principalmente do picão (**Bidens pilosa** Linné). Introduz os ovos sob a casca das hastes finas do caféiro, provocando a seca dessas partes da planta.

TETTIGONIDAE: — **Phylloptera ovalifolia** Burmeister, **Stilpnocchora marginella** (Serville). Estas "esperanças" são frequentemente observadas nos cafézais, alimentando-se de plantas nativas.

ACRIDIDAE: — **Schistocerca flavomarginata** (De Geer), **Chromacris miles** (Drury), **Scyllina conspersa** (Burmeister). Gafanhotos polívoros, frequentes nos cafézais, alimentando-se de plantas nativas.

**HOMOPTERA**

**CICADIDAE:** — *Quesada gigas* (Olivier), *Quesada sodalis* (Walker), *Fidicina drewseni* (Stal), *Fidicina pullata* (Berg), *Fidicina mannifera* (Fabricius) *Carineta fasciculata* (Germar). Espécies de cigarras observadas nos cafézais e cujas formas imaturas desenvolvem-se nas raízes do cafeeiro, sugando seiva. As cigarras põem os ovos nas hastes da planta, introduzindo-os debaixo da casca. Podem voar a distâncias consideráveis.

**CERCOPIIDAE:** — *Deois schach* (Fabricius), *Sphenorhina liturata* (Stal), *Tomaspis flavipicta* (Stal), *Tomaspis enterriana* Berg, *Monephora caerulea* Lat. Estas cigarrinhas são frequentemente encontradas nos cafézais, desenvolvendo suas formas imaturas nas raízes e no colo de várias espécies de capins e de outras gramíneas.

**AGALLIDAE:** — *Agallia* spp. Diversas espécies deste gênero são encontradas nos cafézais, sobre plantas nativas.

**EUSCELIDAE:** — *Deltocephalus flavicosta* Stal, *Nesosteles incisus* (Mays.), *Nesosteles neglectus* (Delong e Wolcott). Em capim quicúio.

**TETTIGELLIDAE:** — *Amblicarta variabilis* (Signoret). Em café-ciro.

*Apogonia grossa* (Signoret). Em guaxuma e malva selvagem. *Hortensia similis* (Walker). Em capim quicúio. *Orectogonia sparsuta* (Signoret). Em cafeeiro, *Sibovia sagata* (Signoret).

**TYPHLOCYBIDAE:** — *Empoasca kraemeri* Ross e Moore. *Empoasca fabalis* De Long. Em diversas malváceas nativas nas áreas dos cafézais.

**FLATTIDAE:** — *Poekilloptera phalaenoides* (Linné). Em fedegoso.

**AETHALIONIDAE:** — *Aethalion reticulatum* (Linné). Em cafeeiro.

**MEMBRACIDAE:** — *Campylenchia hastata* (Fabricius), *Enchenopa monocerus* (Germar), *Enchenopa gracillis* (Germar), *Enchenopa concolor* Fairmaire, *Aconophora pugionata* Germar, *Cyphonia clavata* (Fabricius), *Cyphonia braccata* (Germar), *Cyphonia clavi-*

gera Fabricius, **Bolbonota pictipennis** (Fairmair), **Bolbonota melaena** Germar, **Entylia gemmata** Germar, **Entylia sinuata** Fabricius, **Stictotobus solanophilus** Fonseca. Espécies notadamente polípagas, observadas nas áreas dos cafézais sobre diversas plantas nativas.

**ALEYRODIDAE:** — **Aleurocanthus fumipennis** (Hempel), sobre gramineas. **Aleurothrixus aepim** (Goeldi). Em vassourinha. **Aleurothrixus floccosus** (Maskell). Em cafeeiro, guaxuma, vassourinha e outras plantas. **Aleurotrachelus distinctus** Hempel. Em jurubeba e joás. **Aleyrododes albescens** Hempel. Em cafeeiro. **Bemisia tabaci** (Genn.). Em guaxuma.

**APHIDIDAE:** — **Aphis coreopsidis** Thomas. Em picão. **Aphis fabae evonymi** Fabricius, **Aphis gossipii** Glever, **Aphis medicaginis** Koch, **Aphis neri** Boyer, **Aphis rumicis** Linné. Todas estas espécies de pulgões são observadas nos cafézais atacando picão, erva moura, guaxuma, vassourinha, melão de São Caetano, joás, maria preta, carurús, serralha, assa-peixe e outras plantas. Ainda no cafeeiro, são observados **Aphis aurantii** (Boyer de Fonscolombe) e **Toxoptera citricidus** (Kikaldy).

**ASTEROLECANIDAE:** — **Cerococcus catenarius** Fonseca. Em cafeeiro. Ataca as hastes finas.

**COCCIDAE:** — **Alecanochiton marquésii** Hempel. Em cafeeiro. **Cero-plastes ihering** Cockerell. Em assa-peixe, em trofobiose com formigas. **Coccus brasiliensis** Fonseca, **Coccus viridis** (Green). Ambas as espécies sobre cafeeiro, em trofobiose com formigas. **Lecanium lizeri** Fonseca. Em cafeeiro. **Pulvinaria ficus** Hempel, **Pulvinaria psidii** Maskell. Em cafeeiro. As formas imaturas destas espécies são visitadas por formigas. **Saissetia coffeae** (Walker). Em trofobiose com formigas.

**DACTYLOPIDAE:** — **Eriococcus coffeae** Hempel. Sobre cafeeiro. Em trofobiose com formigas.

**PSEUDOCOCCIDAE:** — **Antonina graminis** (Maskell), **Dysmoccoccus brevipes** (Cockerell). Estas espécies são frequentes nos cafézais, atacando diversas espécies de capins, sendo visitadas por formigas dos generos **Solenopsis**, **Brachymyrmex**, **Paratrechina** e **Camponotus**.



**Geococcus coffeae** (Green). Em cafeeiro. **Neorhizococcus coffeae** (Laing), **Planococcus citri** (Risso). Em cafeeiro. Vive em trofobiose com formigas dos gêneros **Pheidole** e **Solenopsis**.

**Planococcus cryptus** (Hempel), **Pseudococcus comstocki** (Kuwana), **Pseudococcus radiceis** Green. Em cafeeiro, atacando as raízes. São visitados por formigas.

## HEMIPTERA

**COREIDAE**: — **Coerecoris fuscus** (Thunberg), **Coerecoris sanctus** (Fabricius). Nos cafézais, sobre guaxuma, guizo de cascavél, feijão de porco e capins.

**Hypselonotus interruptus** Hahn. Em cafeeiro, vassourinha e capins.

**Phthia picta** (Drury). Em fumo bravo, guaxuma, melão de S. Caetano e outras plantas nativas nos cafézais. **Theognis gonata** (Fabricius). Atacando Cucurbitaceas e Solanaceas. **Zicca nogropunctata** (De Geer). Em guaxuma, milho, vassourinha e feijão. **Corizus sidae** (Fabricius), Em guaxuma, **Larcus rufipennis** (Laporte). Em Cucurbitaceas, **Oxycarreneus hyalinipennis** Costa, **Pachybrachius bilobatus** (Say). Em guaxuma.

**PIRROCORIDAE**: — **Dysdercus honestus** Bloete, **Dysdercus ruficollis**. Em cafeeiro. **Dysdercus mendesi** Bloete. Em guaxuma e outras plantas nativas nos cafézais.

**CYDNIDAE**: — **Scaptocoris castanea** Perty. Em cafeeiro, milho, feijão e outras plantas.

**PENTATOMIDAE**: — **Stiretrus erythrocephalus** (Lep. e Serv.). Em batata doce e fumo bravo. **Arvelius albopunctatus** (De Geer). Vive sobre fumo bravo, feijões, batata doce, tomateiro e outras plantas. **Edessa meditabunda** (Fabricius). Em tomateiro, jurubeba, fumo bravo, guaxuma, aboboreira, carurú e outras plantas nativas nos cafézais. **Euschistus variolarius** (Pal. Beauv.) Em fumo bravo, **Mormidea haulata** Stal. Em guaxuma, **Nezara viridula** (Linné). Em malva, feijão e outras plantas. **Pizodorus guidini** (Westwood). Em cafeeiro. **Solubea poecils** (Dalas). Em capim, arroz, erva de bicho, joás e milho. **Thyanta patagiata** Berg. Em guaxuma e vassourinha.

TINGITIDAE: — *Corythaica cyathicollis* (Costa). *Corythaica monaca* (Stal). Em fumo bravo, guaxuma, joás, jurubeba, aboboreira, vassourinha e outras plantas. *Corythuca fuscomaculata* (Stal). Em carrapicho, vassourinha, *Gargafia torresi* Lima. Em milho, vassourinha, guaxuma e feijão.

## LEPIDOPTERA

ARCTIDAE: *Antarctia fusca* (Walker). Lagarta polífaga. Em café, cambará e diversas gramináceas. *Thelasa citrina* (Spp). Em café, assa-peixe, guaxuma e outras plantas. *Utetheisa ornatrix* (Linné). Atacando chique-chique, mata pasto e Crotalaria.

NOCTUIDAE: — *Heliothis virescens* (Fabricius). Em fumo bravo, milho e abobora. *Heliothis zea* (Boddie). Em milho e abobora. *Spodoptera frugiperda* (Smith e Abbot). Em café, milho e muitas espécies de Gramineas que ocorrem nos cafés. *Spodoptera eridania* (Cramer). Em capim gordura, caruru, batata doce, fumo bravo, língua de vaca, feijão e outras plantas. *Agrotis subterranea* (Fabricius), *Agrotis epsilon* (Hubnagel). Em Gramineas. fumo bravo, jurubeba, feijão, milho e outras Gramineas. *Pseudaleia adultera* (Hubner). Em milho, capins e outras Gramineas.

*Aiabama argilacea* (Hubner), "Curuquerê do algodoeiro". Em suas migrações de norte a sul do continente, atravessa cafés e assim constitui um possível veiculador da ferrugem. *Anticarsia gemmatallis* Hubner. Em feijão de porco, mucuna e outras plantas. *Plusia oo* (Cramer). Em feijões, batata doce, mucuna e outras plantas. *Mocis latipes* (Gueneé). Em café, milho, capins, guaxuma e arroz.

CRAMBIDAE: — *Diatraea saccharalis* (Fabricius). Em colmo de capim elefante, milho, sorgo e outras Gramineas. *Elasmopalpus lignosellus* (Zeller). Lagarta em gramineas, feijão e algodoeiro. *Etiella zinckenella* (Treitschke). Atacando vagens de guandú, mata pasto, mucuna e feijões. *Margaronia nitidalis* (Cramer). A lagarta é broca dos frutos de Cucurbitaceas. *Neoleucinodes elegantalis* (Gueneé). Lagarta em frutos de joás, jurubeba e de Cucurbitaceas.

ADELOCEPHALIDAE: — *Eacles imperialis magnifica* Walker.

A lagarta ataca fôlhas de cafeeiro, do milho e de outras plantas. **Automoeris illustris** (Walker), **Automeris irene** (Kramer). Lagartas em cafeeiro, canudo de pito. **Rothschildia hesperus** (Linné). Em fôlha de cafeeiro.

**GELECHIDAE**: — **Phlegethontis carolina paphus** (Cramer). Lagartas em jurubeba, fumo bravo, joás e outras Solanáceas presentes nos cafézais. **Platyedra gossiella** (Saunders), "Lagarta rosada". A lagarta tem sido observada em guaxuma, vassourinha melada, quiabeiro bravo. **Gnorimoschema operculella** (Zeller). Lagartas em jurubeba, joás, fumo bravo, fumo cultivado (**Nicotiana tabacum** Lin.) e outras solanáceas ocorrentes nos cafézais.

**LAVERNIDAE**: — **Pyroderes riley** (Walsingham). Lagarta em milho, quiabeiro, malva do campo e outras Solanaceas, nos cafézais.

**LYCNETHIDAE**: — **Perileucoptera coffeella** (Guerin-Méneville), "Bicho mineiro das fôlhas do cafeeiro". Dentre os insetos que vivem no cafeeiro, ou na flora dos cafézais, ou ainda que a eles visitam temporariamente, o "Bicho mineiro", com relação à **Hemileia vastatrix**, constitui, a nosso ver, um dos principais fatores de propagação dessa doença. Considerando-se a presença desse inseto em todos os cafézais do país, a lagarta desenvolvendo-se no parênchima da fôlha, junto à ferrugem, nenhum outro inseto que ocorra nos cafézais, tanto como conhecemos, se reveste de maior importância e periculosidade como disseminadores da ferrugem. As interrelações entre os dois organismos, vivendo ambos em estreita ligação e levando-se em consideração o número de indivíduos em cada geração do bicho mineiro (7 gerações anuais) com 93,6 indivíduos por geração, logo um potencial biótico relativamente elevado, assim revela-nos o bicho mineiro um agente permanente em nossos cafezais, uma constante e perigosa ameaça como veiculador da ferrugem.

A mariposinha, com um período de vida de 26 dias, em média, acha-se em constante atividade no cafeeiro, sempre em estreito contacto com os esporos da ferrugem, levando-os de fôlha a fôlha, de planta a planta e, compelida pelo vento, pode ir a grandes distâncias.

Assim, a disseminação da ferrugem, encontra no bicho mineiro um permanente poderosissimo agente.

Nestas condições, imperioso se torna encarar com máxima atenção o combate a essa praga nos cafézais atingidos pela ferrugem.

**STENOMIDAE:** — *Timocratica albella* (Zeller). A lagarta, em algumas regiões do Estado de São Paulo, tem sido observada como broca de hastes de cafeeiro.

**EUCLEIDAE:** — *Phobetron hipparchia* (Cramer). A lagarta ataca fôlhas de cafeeiro.

**MEGALOPYGIDAE:** — *Megalopyge lanata* (Stoll). Lagarta em cafeeiro.

**PSYCHIDAE:** — *Oiketicus geayeri* (Bergo), *Oiketus kirbyi* (Lands Gulding). Lagartas alimentando-se das fôlhas do cafeeiro.

**DANAIDAE:** — *Dircena dero* (Hubner). Lagarta em joás, fumo bravo, jurubeba e outras Solanaceas. *Mechanitis lysimnia* (Fabricius). *Thyridia themisto* Hubner. Lagarta em fumo bravo, manacá, jurubeba, joás. *Diogas eripuus* (Cramer). Lagarta em oficial de sala.

**PIERIDAE:** — *Euréma albula* (Cramer). *Phoebis philea* (Linné), *Phoebis argante arganta* (Fabricius). *Phoebis sennae* (Linné), *Aphrissa atatyra* (Cramer). *Anteas menippe* Hubner, *Anteas clo-rinda* Godat Todas estas espécies são migratórias. Em certos anos, durante março a abril, aparecem elas em verdadeiros bandos, voando dias e dias, na direção norte sul. Neste afã migratório, tais espécies atravessam cafézais, onde se detem temporariamente para se alimentar e repousar durante a noite, porquanto são lepidopteros diurnos. Assim, naturalmente, podem veicular os espóros da ferrugem.

**BRASSOLIDAE:** — *Caligo memmon telemnius* (Felder). Lagarta em cafeeiro.

#### ABSTRACT

With the arrival of *Hemileia vastatrix* in Brazil and since insects constitute an important factor in the dissemination of the disease, it is imperative that a full understanding of the local en-

tomological fauna of the coffee-trees and of the plant species which develop in the coffee plantation areas be obtained.

This work presents, therefore, a general resume of the entomological fauna of our coffee plantation.

#### BIBLIOGRAFIA

- AMANTE, E. & F. F. BALUT, 1968 — **Pragas do Cafeeiro**. Coletâneas de consultas respondidas pela Secção de Entomologia Geral de 1927 a 1934.
- AMANTE, E. & F. F. BALUT, 1970 — **Pragas do Cafeeiro** Coletâneas de consultas respondidas pela Secção de Entomologia Geral do Instituto Biológico de São Paulo de 1935 e 1939.
- AMANTE, E., M. A. VULCANO & J. ABRAHÃO, 1971 — Observações preliminares sobre a influência da entomofauna na dispersão dos uredosporos da ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*). **O Biológico** 37: 102-105.
- d'ARAUJO E SILVA, A. G. et al, 1967 — **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil (seus parasitos e predadores)**, Parte I - 1.o tomo e 2.o tomo. Ministério da Agricultura, Laboratório Central de Patologia Vegetal, Rio de Janeiro. GB, 906 pp.
- d'ARAUJO E SILVA, A. G. et al. 1968 — **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil (seus parasitos e predadores)**, Parte II - 1.o tomo e 2.o tomo. Ministério da Agricultura, Laboratório Central de Patologia Vegetal, Rio de Janeiro, GB, (XXIV + 622 páginas e VIII + 265 páginas).

